# **HIMatrix**

# Sistema de comando direcionado à segurança

# **Manual F20**





Rev. 1.00 HI 800 537 PT

Todos os produtos HIMA mencionados neste manual estão protegidos pela marca registrada da HIMA. A não ser que seja mencionado de outra forma, isso também se aplica aos outros fabricantes e seus produtos mencionados.

Todos os dados e avisos técnicos neste manual foram elaborados com o máximo de cuidado, considerando medidas efetivas de controle de garantia de qualidade. Em caso de dúvidas, dirija-se diretamente à HIMA. A HIMA ficaria grata por quaisquer sugestões, p. ex., informações que ainda devem ser incluídas no manual.

Os dados técnicos estão sujeitos a alterações sem notificação prévia. A HIMA ainda se reserva o direito de modificar o material escrito sem aviso prévio.

Informações mais detalhadas encontram-se na documentação no CD-ROM e na nossa homepage em http://www.hima.com.

© Copyright 2014, HIMA Paul Hildebrandt GmbH

Todos os direitos reservados.

### Contato

Endereço da HIMA: HIMA Paul Hildebrandt GmbH Postfach 1261 68777 Brühl

Tel: +49 6202 709-0 Fax: +49 6202 709-107

E-Mail: info@hima.com

Índice de	Alterações		Tipo de alteração		
revisões		técnica	redacional		
1.00	Edição em português (tradução)				

_		
1	_ :	
ın	<b>~</b> 1	ce
	ч	

1	Introdução	7
1.1	Estrutura e utilização do manual	7
1.2	Grupo alvo	
1.3	Convenções de representação	
1.3.1	Avisos de segurança	
1.3.1	Avisos de segurança	
2	Segurança	
	Utilização prevista	
2.1.1	Requisitos de ambiente	
2.1.2	Medidas de proteção contra ESD	
2.2	Perigos residuais	
2.3	Medidas de precaução de segurança	
2.4	Informações para emergências	
3	Descrição do produto	
3.1	Função de segurança	
3.1.1	Entradas digitais direcionadas à segurança	
3.1.1.1	Reação em caso de erro	
3.1.1.2	Line Control	
3.1.2	Saídas digitais direcionadas à segurança	
3.1.2.1	Reação em caso de erro	
3.2	Equipamento e volume de fornecimento	
3.2.1	Endereço IP e System ID (SRS)	
3.3	Placa de identificação	
3.4	Estrutura	
3.4.1	Indicadores de LED	19
3.4.1.1	LED tensão de operação	19
3.4.1.2	LEDs de sistema	20
3.4.1.3	LEDs de comunicação	21
3.4.1.4	LEDs de E/S	
3.4.1.5	LEDs do barramento de campo	
3.4.2	Comunicação	
3.4.2.1	Conexões para a comunicação Ethernet	
3.4.2.2	Portas de rede utilizadas para a comunicação Ethernet	
3.4.2.3	Conexões para a comunicação de barramento de campo	
3.4.3	Pinagens	
3.4.3.1	Pinagem da conexão D-Sub FB1	
3.4.3.2	Pinagem da conexão D-Sub FB1	
3.4.3.3	Pinagem da conexão D-Sub FB1	
3.4.3.4	Pinagem da conexão D-Sub FB1	
3.4.3.5 3.4.3.6	Pinagem da conexão D-Sub FB1Pinagem da conexão D-Sub FB2	
3.4.4	Botão de reset	
3.4.4 3.4.5	Ventiladores	
3.4.5.1	Troca do ventilador	
3.4.5.2	Intervalo de troca	

Índice
3.4.6
3.5

3.4.6	Relógio de hardware	28
3.5	Dados do produto	29
3.6	HIMatrix F20 com certificação	31
4	Colocação em funcionamento	32
4.1	Instalação e montagem	32
4.1.1	Conexão das entradas digitais	32
4.1.1.1	Surge em entradas digitais	32
4.1.2	Conexão das saídas digitais	
4.1.3	Conexão das saídas pulsadas	
4.1.4 <b>4.2</b>	Instalação do F20 na Zona 2  Configuração	
4.2	Configuração com SILworX	
<b>4.3</b> 4.3.1	Parâmetros e códigos de erro das entradas e saídas	
4.3.2	Entradas e saídas digitais F20	
4.3.2.1	Registro <b>Module</b>	36
4.3.2.2	Registro DIO 8/8: DO Channels	
4.3.2.3	Registro DIO 8/8: DI Channels	
4.3.3	Saídas pulsadas F20	
4.3.3.1 4.3.3.2	Registro <b>Module</b> Registro <b>DO 4: Channels</b>	
4.4	Configuração com ELOP II Factory	
4.4.1	Configuração das entradas e saídas	
4.4.2	Sinais e códigos de erro das entradas e saídas	40
4.4.3 4.4.4	Entradas digitais F20Saídas digitais F20	
4.4.5	Saídas digitais F20Saídas pulsadas F20	
5	Operação	
5.1	Operação	
5.2	Diagnóstico	
6	_	
	Manutenção preventiva	
6.1	Erro	
6.1.1 6.1.2	A partir da versão V.6.42 do sistema operacional	
6.2	Medidas de manutenção preventiva	
6.2.1	Carregar sistema operacional	
6.2.2	Repetição da verificação	
7	Colocação fora de serviço	
8	Transporte	48
9	Eliminação	49
	Anexo	51
	Glossário	51
	Lista de figuras	52
	Lista de tabelas	53

<b>-</b> 20	Indice
- 711	Indico
ZU	IIIUICE

-		
:	emissivo5	A
naice	·emissivo	4

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 5 de 56

Índice F20

Página 6 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 1 Introdução

# 1 Introdução

Este manual descreve as características técnicas do equipamento e a sua utilização. O manual contém informações sobre a instalação, a colocação em funcionamento e a configuração do SILworX.

### 1.1 Estrutura e utilização do manual

O conteúdo deste manual é parte da descrição do hardware do sistema eletrônico programável HIMatrix.

O manual é dividido nos seguintes capítulos principais:

- Introdução
- Segurança
- Descrição do produto
- Colocação em funcionamento
- Operação
- Manutenção preventiva
- Colocação fora de serviço
- Transporte
- Eliminação

O manual diferencia as seguintes variantes do sistema HIMatrix:

Ferramenta de programação	Sistema operacional do processador	Sistema operacional de comunicação
SILworX	1	A partir da V.12
ELOP II Factory	Anterior à V.7	Anterior à V.12

Tabela 1: Variantes do sistema HIMatrix

As variantes são diferenciadas no manual através de:

- Subcapítulos separados
- Tabelas com diferenciação das versões, p. ex., a partir de V.7, anterior à V.7
- Projetos elaborados com o ELOP II Factory não podem ser editados no SILworX e vice-versa!
- Sistemas de comando compactos e Remote I/Os são chamados de *devices*, placas de um sistema de comando modular são denominadas de *modules*.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 7 de 56

1 Introdução F20

Adicionalmente devem ser observados os seguintes documentos:

Nome	Conteúdo	Número do documento
Manual de sistema HIMatrix Sistemas compactos	Descrição do hardware dos sistemas compactos HIMatrix	HI 800 528 PT
Manual de sistema HIMatrix Sistema modular F60	Descrição do hardware do HIMatrix Sistema modular	HI 800 527 PT
Manual de segurança HIMatrix	Funções de segurança do sistema HIMatrix	HI 800 526 PT
Manual de comunicação SILworX	Descrição dos protocolos de comunicação, ComUserTask e como projetar os mesmos no SILworX	HI 801 240 PT
Ajuda Online SILworX	Operação do SILworX	-
Ajuda Online ELOP II Factory	Operação do ELOP II Factory, Protocolo IP Ethernet, protocolo INTERBUS	-
Primeiros passos SILworX	Introdução ao SILworX no exemplo do sistema HIMax	HI 801 239 PT
Primeiros passos ELOP II Factory	Introdução ao ELOP II Factory	HI 800 529 CPA

Tabela 2: Documentos adicionalmente em vigor

Os manuais atuais encontram-se na homepage da HIMA em www.hima.com. Com ajuda do índice de revisão na linha de rodapé, a atualidade de manuais eventualmente disponíveis pode ser comparada à versão na internet.

### 1.2 Grupo alvo

Este documento dirige-se a planejadores, projetistas e programadores de sistemas de automação, bem como pessoas autorizadas para colocação em funcionamento, operação e manutenção dos equipamentos, módulos e sistemas. Pressupõem-se conhecimentos especializados na área de sistemas de automatização direcionados à segurança.

### 1.3 Convenções de representação

Para a melhor legibilidade e para clarificação, neste documento valem as seguintes convenções:

**Negrito** Ênfase de partes importantes do texto.

Denominações de botões, itens de menu e registros na ferramenta de

programação que podem ser clicados

ItálicoParâmetros e variáveis de sistemaCourierIntrodução de dados tal qual pelo usuário

RUN Denominações de estados operacionais em letras maiúsculas Cap. 1.2.3 Notas remissivas são híperlinks, mesmo quando não são

especialmente destacadas. Ao posicionar o cursor nelas, o mesmo muda sua aparência. Ao clicar, o documento salta para o respectivo

ponto.

Avisos de segurança e utilização são destacados de forma especial.

Página 8 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 1 Introdução

# 1.3.1 Avisos de segurança

Os avisos de segurança no documento são representados como descrito a seguir. Para garantir o menor risco possível devem ser observados sem exceção. A estrutura lógica é

- Palavra sinalizadora: Perigo, Atenção, Cuidado, Nota
- Tipo e fonte do perigo
- Consequências do perigo
- Como evitar o perigo

### A PALAVRA SINALIZADORA



Tipo e fonte do perigo! Consequências do perigo Como evitar o perigo

O significado das palavras sinalizadoras é

- Perigo: No caso de não-observância resultam lesões corporais graves até a morte
- Atenção: No caso de não-observância há risco de lesões corporais graves até a morte
- Cuidado: No caso de não-observância há risco de lesões corporais leves
- Nota: No caso de não-observância há risco de danos materiais

### **NOTA**



Tipo e fonte dos danos! Como evitar os danos

# 1.3.2 Avisos de utilização

Informações adicionais são estruturadas de acordo com o seguinte exemplo:

Neste ponto está o texto das informações adicionais.

Dicas úteis e macetes aparecem no formato:

**DICA** Neste ponto está o texto da dica.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 9 de 56

2 Segurança F20

# 2 Segurança

É imprescindível ler informações de segurança, avisos e instruções neste documento. Apenas utilizar o produto observando todos os regulamentos e normas de segurança.

Este produto é operado com SELV ou PELV. Do produto em si não emana nenhum perigo. Utilização na área Ex é permitida apenas com medidas adicionais.

### 2.1 Utilização prevista

Componentes HIMatrix são previstos para a instalação de sistemas de comando direcionados à segurança.

Para a utilização de componentes no sistema HIMatrix devem ser satisfeitos os seguintes requisitos.

### 2.1.1 Requisitos de ambiente

Tipo de requisito	Faixa de valores 1)		
Classe de proteção	Classe de proteção III conforme IEC/EN 61131-2		
Temperatura ambiente	0+60 °C		
Temperatura de armazenamento	-40+85 °C		
Contaminação	Grau de contaminação II conforme IEC/EN 61131-2		
Altura de instalação	< 2000 m		
Caixa	Padrão: IP20		
Tensão de alimentação	24 VDC		
1) –			

Para equipamentos com requisitos ambientais ampliados, os valores nos dados técnicos devem ser considerados.

Tabela 3: Requisitos de ambiente

Condições de ambiente diferentes das indicadas neste manual podem levar a avarias operacionais do sistema HIMatrix.

### 2.1.2 Medidas de proteção contra ESD

Apenas pessoal com conhecimentos sobre medidas de proteção contra descarga eletrostática (ESD) pode efetuar alterações ou ampliações do sistema ou a substituição de equipamentos.

### NOTA



Danos no equipamento por descarga eletrostática!

- Usar para os trabalhos um posto de trabalho protegido contra descarga eletrostática e usar uma fita de aterramento.
- Guardar o aparelho protegido contra descarga eletrostática, p. ex., na embalagem.

Página 10 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 2 Segurança

# 2.2 Perigos residuais

Do sistema HIMatrix em si não emana nenhum perigo.

Perigos residuais podem ser causados por:

- Erros do projeto
- Erros no programa de aplicação
- Erros na fiação

# 2.3 Medidas de precaução de segurança

Observar as normas de segurança em vigor no local de utilização e usar o equipamento de proteção prescrito.

# 2.4 Informações para emergências

Um sistema HIMatrix é parte da tecnologia de segurança de uma instalação. A falha de um equipamento ou de um módulo coloca a instalação no estado seguro.

Em casos de emergência é proibida qualquer intervenção que impeça a função de segurança dos sistemas HIMatrix.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 11 de 56

# 3 Descrição do produto

O sistema de comando direcionado à segurança **F20** é uma sistema compacto numa caixa de metal com 8 canais de entrada e saída digitais (DIO) que podem ser configurados individualmente como entrada ou saída digital. Adicionalmente há 4 saídas pulsadas à disposição. Para a comunicação externa, existem 2 conexões Ethernet e 2 interfaces de barramento de campo.

Um ventilador na tampa da caixa refrigera o equipamento continuamente.

O sistema de comando está disponível em duas variantes de modelos para as ferramentas de programação SILworX e ELOP II Factory, veja Capítulo 3.2. Todas as variantes são descritas neste manual.

O sistema de comando é adequado para a montagem na Zona 2, veja Capítulo 4.1.4.

O equipamento foi certificado pela TÜV para aplicações direcionadas à segurança até SIL 3 (IEC 61508, IEC 61511 e IEC 62061), Cat. 4 (EN 954-1) e PL e (EN ISO 13849-1). Outras normas de segurança, normas de aplicação e bases para a verificação podem ser consultadas no certificado, na homepage da HIMA.

### 3.1 Função de segurança

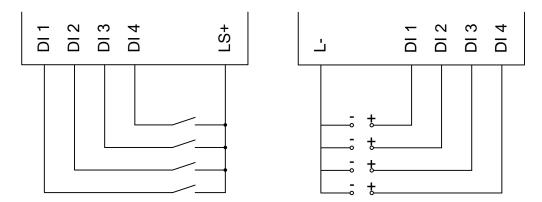
O sistema de comando está equipado com 8 canais de entrada e saída digitais (DIO) que podem ser configurados individualmente como entrada digital ou saída digital. O seu estado (HIGH, LOW) e sinalizado via LEDs.

### 3.1.1 Entradas digitais direcionadas à segurança

É possível conectar nas entradas elementos de contato sem alimentação com tensão própria ou fontes de tensão de para sinais.

Elementos de contato livres de potencial sem alimentação com tensão própria são alimentados pelas fontes internas de tensão de 24V (LS+). Cada uma alimenta um grupo de quatro elementos de contato. A ligação ocorre como descrito na Figura 1.

No caso de fontes de tensão para sinais, o seu potencial de referência deve ser ligado ao da entrada (L-), veja Figura 1.



Ligação de elementos de contado livres Ligação de fontes de tensão para sinais de potencial

Figura 1: Conexões nas entradas digitais direcionadas à segurança

No caso da fiação externa e ligação de sensores, deve ser aplicado o princípio de circuito fechado. Assim, para os sinais de entrada e saída, o estado desenergizado (nível Low) é assumido como estado seguro no caso de falhas.

Se a linha externa não for monitorada, uma quebra de fio é contada como nível Low seguro.

Página 12 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

### 3.1.1.1 Reação em caso de erro

Se o equipamento detectar um erro numa entrada digital, o programa de aplicação processa um nível Low, de acordo com o princípio de circuito fechado.

O equipamento ativa o LED FAULT.

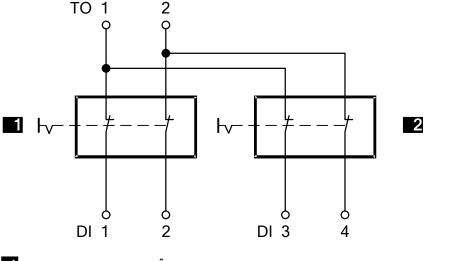
Além do valor de sinal do canal, o programa de aplicação precisa considerar o respectivo código de erro.

Com a utilização do respectivo código de erro, há possibilidades adicionais de programar reacões de erro no programa de aplicação.

### 3.1.1.2 Line Control

Line Control é uma detecção de curto de linha e quebra de fio, por exemplo, de entradas de PARADA DE EMERGÊNCIA, conforme Cat. 4, de acordo com EN 954-1. No sistema F20, Line Control pode ser parametrizado.

Para este fim, as saídas digitais TO 1 a TO 4 do sistema são ligadas às entradas digitais DI do mesmo sistema como segue:



- 1 PARADA DE EMERGÊNCIA 12 PARADA DE EMERGÊNCIA 2
- Dispositivos de PARADA DE EMERGÊNCIA, conforme EN 60947-5-1 e EN 60947-5-5

Figura 2: Line Control

O sistema de comando opera as saídas pulsadas para detectar curto de linha e quebra de fio dos condutores para as entradas digitais. Para este fim, parametrizar no SILworX a variável de sistema *Value* [BOOL] -> e no ELOP II Factory o sinal de sistema *DO[01].Value*. As variáveis para emitir pulsos de ciclo devem iniciar com o canal 1 e devem estar em adjacência.

A variável de sistema *DI Pulse delay* deve ser colocada no mínimo em 500 µs na ferramenta de programação através de uma variável atribuída.

O diodo luminoso *FAULT* na placa frontal do sistema de comando pisca, as entradas são colocadas no nível Low e um código de erro (avaliável) é gerado se os seguintes erros ocorrerem:

- Curto transversal entre duas linhas paralelas.
- Inversão de duas linhas (p.ex., TO 2 para DI 3).
- Curto para terra de uma das linhas (apenas com o potencial de referência aterrado).

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 13 de 56

 Quebra de fio ou abertura de contatos, ou seja, mesmo quando um dos interruptores de PARADA DE EMERGÊNCIA acima mostrados for acionado, o LED FAULT pisca e o código de erro é gerado.

A configuração de Line Control no programa de aplicação é descrita no Manual de elaboração de projeto HIMatrix HI 800 101 E.

### 3.1.2 Saídas digitais direcionadas à segurança

O sistema de comando dispõe de 8 canais sendo que cada um pode ser configurado individualmente como entrada digital ou saída digital.

A configuração de um canal digital como saída ocorre no SILworX através do parâmetro de sistema *Channel Used [BOOL]* -> e no ELOP II Factory com o sinal de sistema *DO[xx].Used.* 

O respectivo canal digital apenas pode ser usado como saída se o valor dessa variável de sistema for TRUE. A variável da entrada correspondente exibe o estado atual da saída.

Com temperatura ambiente máxima, as saídas 1...3 e 5...7 podem ser carregadas com 0,5 A, as saídas 4 e 8 com 1 A cada, com uma temperatura ambiente até 50 °C, com 2 A..

Em caso de sobrecarga, uma ou todas as saídas são desligadas. Depois de eliminar a sobrecarga, as saídas são automaticamente religadas, veja Tabela 21.

Um curto circuito detectado na saída é sinalizado. A linha externa de uma saída não é monitorada, porém.

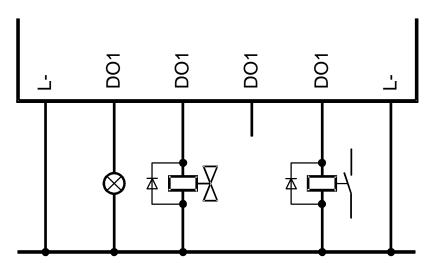


Figura 3: Ligação de atuadores às saídas

### **A** ALERTA



Para a ligação de uma carga numa saída com comutação de 1 pólo, o potencial de referência correspondente L- do respectivo grupo de canal deve ser usado (ligação com 2 pólos), para que o circuito de proteção interno possa fazer efeito.

A ligação de cargas indutivas pode ocorrer sem diodo roda-livre no consumidor. Recomenda-se urgentemente, porém, um diodo de proteção diretamente no consumidor para a supressão de tensão parasita.

Página 14 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 3.1.2.1 Reação em caso de erro

Se o equipamento detectar um sinal com erro em uma saída digital, coloca a mesma no estado seguro (desenergizado) através do interruptor de segurança.

Em caso de erro do equipamento, todas as saídas digitais são desligadas.

Em ambos os casos, o equipamento ativa o LED FAULT.

Com a utilização do respectivo código de erro, há possibilidades adicionais de programar reações de erro no programa de aplicação.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 15 de 56

# 3.2 Equipamento e volume de fornecimento

Componentes disponíveis e os seus números de peça:

Denominação	Descrição	Número de peça
F20 01	Sistema de comando compacto com 8 canais digitais, configuráveis como saídas ou entradas e 4 saídas pulsadas, temperatura de operação 0+60 °C, para a ferramenta de programação ELOP II Factory	98 2200417
F20 01 SILworX	Sistema de comando compacto com 8 canais digitais, configuráveis como saídas ou entradas e 4 saídas pulsadas, temperatura de operação 0+60 °C, para a ferramenta de programação SILworX	98 2200474

Tabela 4: Número de peça

# 3.2.1 Endereço IP e System ID (SRS)

Com o equipamento é fornecido um adesivo transparente onde o endereço IP e o ID de sistema (SRS, System-Rack-Slot) podem ser anotados após uma alteração.

ΙP	٠.		SRS		

Valor padrão para o endereço IP: 192.168.0.99
Valor padrão para SRS: 60000.0.0

As fendas de ventilação na carcaça do equipamento não podem ser cobertas pelo adesivo.

A alteração do endereço IP e ID de sistema está descrita no manual Primeiros passos da ferramenta de programação.

### 3.3 Placa de identificação

A placa de identificação contém os seguintes dados:

- Nome do produto
- Barcode (código de barras ou 2D-Code)
- Número de peça
- Ano de fabricação
- Índice de revisões do hardware (HW-Rev.)
- Índice de revisões do firmware (FW-Rev.)
- Tensão de operação
- Marca de certificação

Página 16 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

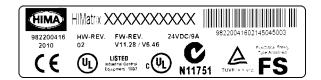


Figura 4: Placa de identificação, como exemplo

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 17 de 56

### 3.4 Estrutura

O capítulo Estrutura descreve a aparência e o funcionamento do sistema de comando e as conexões para a comunicação.

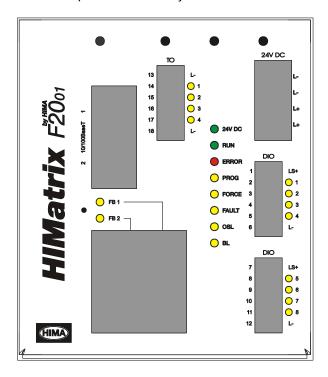


Figura 5: Visão frontal

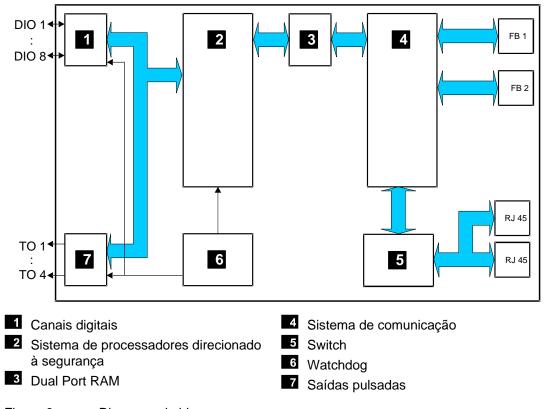


Figura 6: Diagrama de blocos

Página 18 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 3.4.1 Indicadores de LED

Os diodos luminosos indicam o estado operacional do sistema de comando. Os indicadores de LED dividem-se como segue:

- LED tensão de operação
- LEDs de sistema
- LEDs de comunicação
- LEDs de E/S
- LEDs do barramento de campo

# 3.4.1.1 LED tensão de operação

O LED de tensão de operação independe do sistema operacional utilizado.

LED	Cor	Status	Significado
24 VDC	Verde	Liga	Tensão de operação 24 VDC presente
		Desliga	Sem tensão de operação

Tabela 5: Indicador de tensão de operação

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 19 de 56

# 3.4.1.2 LEDs de sistema

Ao dar boot no equipamento, todos os LEDs acendem simultaneamente.

LED	Cor	Status	Significado
RUN	Verde	Liga	Equipamento no estado RUN, operação normal Um programa de aplicação carregado é executado (não no caso de Remote I/Os).
		Pisca	Equipamento no estado STOP
			Um novo sistema operacional está sendo carregado.
		Desliga	O equipamento não está no estado RUN.
ERROR	Vermelho	Liga	O equipamento está no estado PARADA POR ERRO
			Erro interno detectado através de autoteste
			P. ex. erro de hardware, erro de software, tempo de ciclo excedido.
			O sistema processador pode ser reiniciado somente pelo comando PADT (Reboot).
		Pisca	Se ERROR estiver piscando e todos os outros LEDs estiverem acesos ao mesmo tempo, isto indica que o Bootloader detectou um erro no sistema operacional em Flash e aguarda o Download de um novo sistema operacional.
		Desliga	Nenhum erro foi detectado.
PROG	<b>Amarelo</b>	Liga	O equipamento é carregado com uma nova configuração.
		Pisca	O equipamento alterna de INIT para STOP. O Flash-ROM está sendo carregado com um novo sistema operacional.
		Desliga	Sem carregar configuração nem sistema operacional.
FORCE	<b>Amarelo</b>	Liga	O equipamento está em operação RUN, Forcing está ativado.
		Pisca	O equipamento está em STOP, Forcing está preparado e será ativado, assim que o equipamento for iniciado.
		Desliga	Forcing não está ativado.  No caso de um Remote I/O, o LED FORCE não tem função. O Forcing de um Remote I/O será sinalizado por um LED FORCE do sistema de comando atribuído.
FAULT	Amarelo	Liga	A configuração carregada contém erros. O novo sistema operacional está adulterado (após o OS Download).
		Pisca	Erro ao carregar um novo sistema operacional. Um ou mais erros de E/S ocorreram.
		Desliga	Nenhum dos erros descritos ocorreu.
OSL	Amarelo	Pisca	O carregador de emergência do sistema operacional está ativo.
		Desliga	O carregador de emergência do sistema operacional está inativo.
BL	<u>Amarelo</u>	Pisca	OS e OLS Binary com defeito ou erro de hardware INIT_FAIL.
		Desliga	Boot Loader não ativo

Tabela 6: Indicação dos LEDs de sistema

Página 20 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 3.4.1.3 LEDs de comunicação

Todas as tomadas de ligação RJ-45 são equipadas com um LED verde e um LED amarelo. Os LEDs sinalizam os seguintes estados:

LED	Status	Significado
Verde	Liga	Operação Full Duplex
	Piscar	Colisão
	Desliga	Operação semiduplex, sem colisão
<b>Amarelo</b>	Liga	Conexão presente
	Piscar	Atividade da interface
	Desliga	Nenhuma conexão presente

Tabela 7: Indicador Ethernet

### 3.4.1.4 LEDs de E/S

LED	Cor	Status	Significado
DIO 18	<b>Amarelo</b>	Liga	Nível High ativo
		Desliga	Nível Low ativo
TO 14	<b>Amarelo</b>	Liga	Saída pulsada ativada
		Desliga	Saída pulsada desativada

Tabela 8: Indicador dos LEDs de E/S

# 3.4.1.5 LEDs do barramento de campo

O estado da comunicação pelas interfaces seriais é indicado com ajuda dos LEDs FB1 e FB2. A função dos LEDs depende do protocolo utilizado.

Para a descrição da função dos LEDs, veja o respectivo manual de comunicação.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 21 de 56

#### 3.4.2 Comunicação

O sistema de comando comunica com as Remote I/Os via safeethernet.

#### 3.4.2.1 Conexões para a comunicação Ethernet

Característica	Descrição	
Porta	2 x RJ-45	
Padrão de transmissão	10/100 Base-T, Semiduplex e Fullduplex	
Auto Negotiation	Sim	
Auto-Crossover	Sim	
Tomada de conexão	RJ-45	
Endereço IP	Livremente configurável <sup>1)</sup>	
Máscara de subrede	Livremente configurável <sup>1)</sup>	
Protocolos suportados	<ul> <li>Direcionado à segurança: safeethernet</li> <li>Não direcionado à segurança: Ethernet/IP<sup>2)</sup>, OPC,TCP-SR, Modbus-TCP, SNTP, aparelho de programação (PADT)</li> </ul>	
Regras geralmente válidas para a atribuição de endereços IP e máscara de subrede devem ser observadas.		

Tabela 9: Características das interfaces Ethernet

As duas conexões RJ-45 com LEDs integrados estão localizadas na parte inferior do lado esquerdo da caixa. O significado dos LEDs está descrito no Capítulo 3.4.1.3.

A leitura dos parâmetros de conexão é baseada no endereço MAC (Media Access Control), definido durante a fabricação.

O endereço MAC do sistema de comando pode ser consultado num adesivo acima das duas conexões RJ-45 (1 e 2).

MAC

00:E0:A1:00:06:C0

Figura 7: Adesivo endereço MAC - exemplo

O HIMatrix F20 possui um Switch integrado para a comunicação Ethernet direcionada à segurança (safeethernet). Mais detalhes sobre os temas Switch e safeethernet encontram-se no Capítulo Comunicação, no Manual de sistema dos sistemas compactos HI 800 528 P.

Página 22 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

EtherNet/IP não é suportado na ferramenta de programação SILworX.

# 3.4.2.2 Portas de rede utilizadas para a comunicação Ethernet

Portas UDP	Utilização
8000	Programação e operação com a ferramenta de programação
8001	Configuração das Remote I/O pelo PES (ELOP II Factory)
8004	Configuração das Remote I/O pelo PES (SILworX)
6010	safeethernet e OPC
123	SNTP (sincronização de tempo entre PES e Remote I/O, bem como dispositivos externos)
6005 / 6012	Se na rede HH não foi selecionado TCS_DIRECT
502	Modbus (pode ser alterado pelo usuário)
44 818	EtherNet/IP Sessionprotocol para identificação dos equipamentos
2222	Troca de dados EtherNet/IP

Tabela 10: Portas de rede utilizadas (Portas UDP)

Portas TCP	Utilização
502	Modbus (pode ser alterado pelo usuário)
XXX	TCP-SR atribuído pelo usuário
44 818	EtherNet/IP Explicit Messaging Services

Tabela 11: Portas de rede utilizadas (Portas TCP)

# 3.4.2.3 Conexões para a comunicação de barramento de campo

As duas conexões D-Sub de 9 pinos encontram-se na parte frontal da caixa.

Denominação	Submódulos de	Protocolos	
	barramento de campo		
FB 1	PROFIBUS Master	PROFIBUS DP Master	
(com módulo)	PROFIBUS Slave	PROFIBUS DP Slave	
	Módulo RS485	RS485 para Modbus (Master ou Slave) e ComUserTask	
	Módulo RS232	RS232 para ComUserTask	
	Módulo RS422	RS422 para ComUserTask	
	INTERBUS Master	INTERBUS Master <sup>1)</sup>	
FB 2	RS485	RS485 para Modbus (Master ou Slave) e ComUserTask	
1) INTERBUS não é suportado na ferramenta de programação SILworX.			

Tabela 12: Conexões para a comunicação de barramento de campo

O submódulo do barramento de campo para a comunicação via FB1 é uma opção e é instalado em fábrica.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 23 de 56

# 3.4.3 Pinagens

As seguintes tabelas descrevem as pinagens das interfaces de barramento de campo.

# 3.4.3.1 Pinagem da conexão D-Sub FB1

com submódulo de barramento de campo para master ou slave PROFIBUS-DP

Conexão	Sinal	Função
1		
2		
3	RxD/TxD-A	Dados de recepção/envio A
4	RTS	Sinal de comando
5	DGND	Potencial de referência dos dados
6	VP	5 V, pólo positivo tensão de alimentação
7		
8	RxD/TxD-B	Dados de recepção/envio B
9		

Tabela 13: Pinagem da conexão D-Sub FB1 PROFIBUS-DP

Página 24 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 3.4.3.2 Pinagem da conexão D-Sub FB1

com submódulo de barramento de campo RS485 para master ou slave Modbus e ComUserTask

Conexão	Sinal	Função
1		
2	RP	5 V, desacoplado por diodos
3	RxD/TxD-A	Dados de recepção/envio A
4	CNTR-A	Sinal de comando A
5	DGND	Potencial de referência dos dados
6	VP	5 V, pólo positivo tensão de alimentação
7		
8	RxD/TxD-B	Dados de recepção/envio B
9	CNTR-B	Sinal de comando B

Tabela 14: Pinagem da conexão D-Sub FB1 Modbus

# 3.4.3.3 Pinagem da conexão D-Sub FB1

com submódulo de barramento de campo RS232 para ComUserTask

Conexão	Sinal	Função
1		
2	TxD	Dados de envio
3	RxD	Dados de recepção
4		
5	DGND	Potencial de referência dos dados
6		
7	RTS	Solicitação para enviar (Request to Send)
8		
9		

Tabela 15: Pinagem da conexão D-Sub FB1 RS232

# 3.4.3.4 Pinagem da conexão D-Sub FB1

com submódulo de barramento de campo RS422 para ComUserTask

Conexão	Sinal	Função
1		
2	RP	+5 V, desacoplado por diodos
3	RxA	Dados de recepção A
4	TxA	Dados de envio A
5	DGND	Potencial de referência dos dados
6	VP	+5 V tensão de alimentação
7		
8	RxB	Dados de recepção B
9	TxB	Dados de envio B

Tabela 16: Pinagem da conexão D-Sub FB1 RS422

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 25 de 56

# 3.4.3.5 Pinagem da conexão D-Sub FB1

com submódulo de barramento de campo para INTERBUS

Conexão	Sinal	Função	
1	DO	Saída de dados positiva	
2	DI	Entrada de dados positiva	
3	COM	Condutor 0 V conjunto	
4			
5			
6	DO-	Entrada de dados negativa	
7	DI-	Saída de dados negativa	
8			
9			

Tabela 17: Pinagem da conexão D-Sub FB1 INTERBUS

# 3.4.3.6 Pinagem da conexão D-Sub FB2

Master ou slave Modbus

Conexão	Sinal	Função	
1			
2			
3	RxD/TxD-A	Dados de recepção/envio A	
4	CNTR-A	Sinal de comando A	
5	DGND	Potencial de referência dos dados	
6	VP	5 V, pólo positivo tensão de alimentação	
7			
8	RxD/TxD-B	Dados de recepção/envio B	
9	CNTR-B	Sinal de comando B	

Tabela 18: Pinagem da conexão D-Sub FB2 Modbus

Página 26 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

### 3.4.4 Botão de reset

O sistema de comando é provido de um botão de reset. Apenas é necessário acionar o mesmo se o nome de usuário ou a senha para o acesso como administrador não são conhecidos. Se apenas o endereço IP ajustado do equipamento não combinar com o PADT (PC), é possível permitir estabelecer a conexão mediante uma entrada de Route add no PC.

O botão é acessível por um pequeno buraco na parte superior da caixa que se encontra aprox. 5 cm da borda esquerda. O acionamento deve ocorrer mediante uma caneta adequada de material isolante para evitar curtos na parte interna do sistema de comando.

O reset apenas é ativo ao dar um novo boot no equipamento (desligar, ligar) e pressionar o botão simultaneamente por uma duração de no mínimo 20 segundos. Acionar o botão durante a operação não tem nenhum efeito.

### **A** ALERTA



Atenção! Interferência na comunicação do barramento de campo é possível!

Antes de ligar o equipamento com o botão de Reset acionado, todos os conectores do barramento de campo do sistema de comando devem estar retirados, pois caso contrário, a comunicação de barramento de campo de outros participantes pode sofrer interferências.

Os conectores do barramento de campo só podem ser novamente colocados depois que o sistema de comando estiver no estado operacional STOP ou RUN.

Características e comportamento do sistema de comando após Reboot com a tecla de Reset acionada:

- Parâmetros de conexão (endereço IP e ID de sistema) são colocados nos valores padrão.
- Todas as contas são desativadas, exceto a conta padrão do administrador sem senha.
- A partir da versão 10.42 do sistema operacional do módulo COM, está bloqueado carregar um programa de aplicação ou sistema operacional com parâmetros de conexão padrão!
  - Só é possível carregar depois de ter parametrizado os parâmetros de conexão e a conta no sistema de comando e depois de dar um novo boot.

Depois de um novo boot sem o botão de reset acionado, são válidos parâmetros de conexão (endereço IP e ID de sistema) e contas:

- Parametrizados pelo usuário.
- Configurados antes do reboot com o botão de reset acionado se não foram efetuadas alterações.

### 3.4.5 Ventiladores

As placas de circuitos no F20 devem ser refrigeradas de forma ativa. Para este fim, há um ventilador Pabst tipo 614 F montado na tampa da caixa. O mesmo tem uma vida útil de aprox. 20 000 horas com uma temperatura de operação de 60 °C.

Os estados do ventilador (0 = ventilador operando, 1 = ventilador defeituoso) podem ser avaliados com um aparelho de programação com a ferramenta de programação através do parâmetro de sistema *Fan State*.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 27 de 56

O ventilador é controlado em dois níveis, dependendo do estado da temperatura perto da fonte de alimentação do F20:

Estado de temperatura	Estado do ventilador
< 45 °C	Normal (ventilador LIGA)
> 45 °C	Ventilador carga plena

Tabela 19: Estado do ventilador

### 3.4.5.1 Troca do ventilador

- 1 A troca do ventilador pode ser efetuada pelo serviço da HIMA no local. Para este fim, o sistema de comando deve ser desligado. Se o cliente abrir o equipamento, a garantia é anulada.
  - Soltar os dois parafusos de fixação Torx ( ) na parte dianteira da parede lateral esquerda e direita.

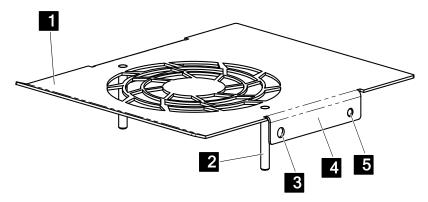


Figura 8: Tampa F20 com pinos guia para montagem do ventilador

- Levantar a chapa do ventilador (1) com uma chave de fenda e puxar a chapa pelo lado traseiro para fora do suporte azul, na direção do lado frontal. Mediante pressão simultânea contra a chapa de aparafusamento (14), a chapa do ventilador é solta dos suportes laterais esquerdo e direito (15).
- Colocar a chapa sobre o lado pintado e soltar as porcas dos pinos guia (2) do ventilador. Com uma chave de fenda, apertar nas travas dos terminais de cabos, para soltar os cabos de ligação do ventilador dos terminais.
- Agora, o ventilador antigo pode ser trocado por um novo.

### 3.4.5.2 Intervalo de troca

com temperaturas normais (<40 °C): a cada 5 anos com temperaturas mais elevadas (>40 °C): a cada 3 anos

### 3.4.6 Relógio de hardware

No caso de uma queda da tensão de operação, a energia do Goldcap instalado é o suficiente para manter o relógio de hardware ativo por mais ou menos uma semana.

Página 28 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 3.5 Dados do produto

Informações gerais			
Memória do usuário	Até V.6.46	máx. de 500 kB programa de aplicação máx. de 500 kB dados do usuário	
	V.6.100	máx. de 2047 kB programa de aplicação máx. de 2047 kB dados do usuário	
	V.7	máx. de 1023 kB programa de aplicação máx. de 1023 kB dados do usuário	
Tempo de reação	≥ 10 ms		
Interfaces:			
Ethernet		100BaseT (com 100 Mbit/s)	
	com Switch int	<del>-</del>	
PROFIBUS-DP Master/Slave,	D-Sub, 9 pinos	s (FB1), com módulo de encaixe	
Modbus-Master/Slave, INTERBUS Master			
INTERBOS Master			
Modbus-Master/Slave	D-Sub, 9 pinos (FB2)		
Tensão de operação	24 VDC, -15 %+20 %, w <sub>ss</sub> ≤ 15 %,		
	via uma fonte de alimentação com separação segura,		
	conforme requisitos da IEC 61131-2		
Consumo de corrente	máx. 8 A (com carga máxima)		
	Espera: 0,5 A		
Fusíveis (externos)	10 A Lento (T)		
Tampão para data/hora	Goldcap		
Temperatura de operação	0 °C+60 °C		
Temperatura de	-40 °C+85 °C		
armazenamento	IDOO		
Grau de proteção	IP20		
Dimensões máx.	Largura:	95 mm (com parafusos da caixa)	
(sem conector)	Altura: Profundidade:	114 mm (com régua de fixação) 140 mm (com parafuso de aterramento)	
Massa		140 mm (com pararuso de aterramento)	
Massa	aprox. 750 g		

Tabela 20: Dados do produto

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 29 de 56

Entradas dig	Entradas digitais			
Quantidade de entradas		8 (não galvanicamente separadas)		
Nível High:	Tensão	15 V30 VDC		
	Consumo de corrente	≥ 2 mA com 15 V		
Nível Low:	Tensão	máx. 5 VDC		
	Consumo de corrente	máx. 1,5 mA (1 mA com 5 V)		
Ponto de co	mutação	típ. 7,5 V		
Alimentação	dos transdutores LS+	2 x 20 V / 100 mA (com 24 V), à prova de curto		
		circuito		
Saídas digita	ais			
Quantidade	de saídas	8 (não galvanicamente separadas)		
Tensão de s	aída	≥ L+ menos 2 V		
Corrente de saída		Canais 13 e 57: 0,5 A com 60 °C		
		Canais 4 e 8: 1 A com 60 °C (2 A com 50 °C)		
Carga mínima		2 mA por canal		
Queda de tensão interna		máx. 2 V com 2 A		
Corrente de	fuga (com nível Low)	máx. 1 mA comi 2 V		
Comportamento com sobrecarga		Desligamento da saída afetada com religamento cíclico		
Corrente de saída total		máx. 7 A		
		No caso de ultrapassar este valor, ocorre		
		desligamento de todas as saídas com religamento cíclico		

Tabela 21: Dados técnicos das entradas e saídas digitais

Saídas pulsadas			
Quantidade de saídas	4 (não galvanicamente separadas)		
Tensão de saída	aprox. 20 V (depende da tensão de operação)		
Corrente de saída	aprox. 60 mA		
Carga mínima	nenhuma		
Comportamento com sobrecarga	4 x ≥ 19,2 V, corrente de curto circuito 60 mA com 24 V		

Tabela 22: Dados técnicos das saídas pulsadas

Página 30 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 3.6 HIMatrix F20 com certificação

HIMatrix F20			
CE	CEM, ATEX Zona 2		
TÜV	IEC 61508 1-7:2000 até SIL3		
	IEC 61511:2004		
	EN 954-1:1996 até categoria 4		
TÜV ATEX	94/9/CE		
	EN 1127-1		
	EN 61508		
UL Underwriters	ANSI/UL 508, NFPA 70 – Industrial Control Equipment		
Laboratories Inc.	CSA C22.2 No.142		
	UL 1998 Software Programmable Components		
	NFPA 79 Electrical Standard for Industrial Machinery		
	IEC 61508		
FM Approvals	Class I, DIV 2, Groups A, B, C and D		
	Class 3600, 1998		
	Class 3611, 1999		
	Class 3810, 1989		
	Including Supplement #1, 1995		
	CSA C22.2 No 142		
	CSA C22.2 No 213		
Associação de Usuários	Test Specification for PROFIBUS DP Slave,		
PROFIBUS (PNO)	Versão 3.0 Novembro de 2005		

Tabela 23: Certificados

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 31 de 56

# 4 Colocação em funcionamento

Fazem parte da colocação em funcionamento do sistema de comando a montagem e conexão bem como a configuração na ferramenta de programação.

# 4.1 Instalação e montagem

A montagem do sistema de comando ocorre num trilho de montagem (DIN) de 35 mm, como descrito no manual de equipamentos compactos.

### 4.1.1 Conexão das entradas digitais

As entradas digitais são ligadas com os seguintes terminais:

Terminal	Denominação	Função (entradas DI)		
1	LS+	Alimentação dos sensores das entradas 14		
2	1	Entrada digital 1		
3	2	Entrada digital 2		
4	3	Entrada digital 3		
5	4	Entrada digital 4		
6	L-	Potencial de referência		
Terminal	Denominação	Função (entradas DI)		
		Alimentação dos sensores das entradas 58		
7	LS+	Alimentação dos sensores das entradas 58		
8	LS+ 5	Alimentação dos sensores das entradas 58 Entrada digital 5		
7 8 9		·		
	5	Entrada digital 5		
9	5	Entrada digital 5 Entrada digital 6		

Tabela 24: Pinagem das entradas digitais

### 4.1.1.1 Surge em entradas digitais

1

Devido ao curto tempo de ciclo dos sistemas HIMatrix, pode acontecer de entradas digitais lerem um pulso de Surge conforme EN 61000-4-5 como nível High temporário.

As seguintes medidas evitam falhas de função em ambientes onde Surge pode ocorrer:

- 1. Instalação de linhas de entrada blindadas
- Ativar a supressão de avarias no programa de aplicação, um sinal deve estar presente por no mínimo dois ciclos antes de ser avaliado.
- A ativação da supressão de avarias aumenta o tempo de reação do sistema HIMatrix!
- $\dot{1}$  A medida acima citada não é necessária se a configuração da instalação consegue excluir a possibilidade de Surges no sistema.

Essa configuração deve incluir especialmente medidas de proteção contra sobretensão e raio, aterramento e fiação da instalação com base nas indicações no Manual de sistema (HI 800 528 P ou HI 800 527 P) e nas normas relevantes.

Página 32 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 4.1.2 Conexão das saídas digitais

As saídas digitais são ligadas com os seguintes terminais:

Terminal	Denominação	Função (saídas DO)		
1	LS+			
2	1	Entrada/saída digital 1		
3	2	Entrada/saída digital 2		
4	3	Entrada/saída digital 3		
5	4	Entrada/saída digital 4		
6	L-	Potencial de referência grupo de canais		
Terminal	Denominação	Função (entradas DI)		
7	LS+			
8	5	Entrada/saída digital 5		
9	6	Entrada/saída digital 6		
10	7	Entrada/saída digital 7		
11	8	Entrada/saída digital 8		
12		Potencial de referência grupo de canais		

Tabela 25: Pinagem das saídas digitais

# 4.1.3 Conexão das saídas pulsadas

Pinagem das saídas pulsadas:

Terminal	Denominação	Função (daídas pulsadas TO)		
13	L-	Potencial de referência		
14	1	Saída pulsada 1		
15	2	Saída pulsada 2		
16	3	Saída pulsada 3		
17	4	Saída pulsada 4		
18	L-	Potencial de referência		

Tabela 26: Pinagem das saídas pulsadas

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 33 de 56

### 4.1.4 Instalação do F20 na Zona 2

(Diretiva CE 94/9/CE, ATEX)

O sistema de comando é adequado para a instalação na Zona 2. A respectiva declaração de conformidade pode ser encontrada no site da HIMA.

Durante a instalação devem ser observados os requisitos especiais listados abaixo.

### Requisitos especiais X

 O sistema de comando HIMatrix F20 deve ser montado numa caixa que satisfaça os requisitos da EN 60079-15 com um grau de proteção de no mínimo IP54 conforme EN 60529. Colocar o seguinte adesivo nesta caixa:

### Trabalhos apenas permitidos no estado livre de tensão

### Exceção:

Se estiver garantido que não há atmosfera com risco de explosão, também pode ser trabalhado sob tensão.

- 2. A caixa utilizada deve ter capacidade para eliminar a potência dissipada incidente com segurança. A potência dissipada do HIMatrix F20 está entre 12 W e 29 W, dependendo da carga de saída e da tensão de alimentação.
- Proteger o HIMatrix F20 com um fusível de 10 A de ação lenta.
   A alimentação com tensão 24 VDC do sistema de comando deve ocorrer por uma fonte de alimentação com separação segura. Apenas utilizadar fontes de alimentação nas versões PELV ou SELV.
- 4. Normas aplicáveis:

VDE 0170/0171 Parte 16, DIN EN 60079-15: 2004-5 VDE 0165 Parte 1, DIN EN 60079-14: 1998-08

Aqui é necessário observar os seguintes pontos especialmente:

DIN EN 60079-15:

Capítulo 5 Tipo

Capítulo 6 Peças de conexão e fiação

Capítulo 7 Linhas de distância e linhas de fuga e distâncias de segurança

Capítulo 14 Dispositivos de encaixe e conectores de encaixe

DIN EN 60079-14:

**HIMatrix** 

Capítulo 5.2.3 Meios operacionais para a Zona 2
Capítulo 9.3 Cabos e condutores para as Zonas 1 e 2

Capítulo 12.2 Instalações para as Zonas 1 e 2

O sistema de comando adicionalmente possui a placa mostrada:

HIMA

Paul Hildebrandt GmbH

A -Bassermann-Straße 2

A.-Bassermann-Straße 28, D-68782 Brühl

0 °C ≤ Ta ≤ 60 °C

Besondere Bedingungen X beachten!

Observar os requisitos especiais X!

 $\langle \mathfrak{E}\mathsf{x} \rangle$  II 3 G EEx nA II T4 X

Figura 9: Placa para requisitos Ex

Página 34 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

### 4.2 Configuração

A configuração do sistema de comando pode ocorrer mediante as ferramentas de programação SILworX ou ELOP II Factory. Qual ferramenta de programação deve ser usada depende do estado de revisão do sistema operacional (firmware):

- Um sistema operacional anterior à versão 7 exige o uso do ELOP II Factory.
- Um sistema operacional a partir da versão 7 exige o uso do SILworX.
- O ELOP II Factory é necessário para poder carregar um novo sistema operacional a partir da versão 7 para dentro de um sistema de comando com sistema operacional da CPU anterior à versão 7. Depois de carregar o sistema operacional a partir da versão 7, é necessário usar o SILworX.

# 4.3 Configuração com SILworX

O Hardware Editor mostra o sistema de comando de forma parecido com um suporte básico, equipado com os seguintes módulos:

- Módulo processador (CPU)
- Módulo de comunicação (COM)
- Módulo de entrada e saída (DIO 8/8)
- Módulo de saída (DO 4)

Mediante clique duplo nos módulos, abre-se a visualização de detalhes com os registros. Nos registros, é possível atribuir as variáveis globais configuradas no programa de aplicação às variáveis de sistema do respectivo módulo.

### 4.3.1 Parâmetros e códigos de erro das entradas e saídas

Nas seguintes vistas gerais, são listados os parâmetros de sistema das entradas e saídas que podem ser lidos e ajustados, incluindo os códigos de erro.

Os códigos de erro podem ser lidos dentro do programa de aplicação pelas respectivas variáveis atribuídas na lógica.

A visualização dos códigos de erro também pode ocorrer no SILworX.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 35 de 56

# 4.3.2 Entradas e saídas digitais F20

As seguintes tabelas contêm os status e parâmetros de sistema do módulo de entrada e saída digital (DIO 8/8), na mesma ordem como no Hardware Editor.

# 4.3.2.1 Registro Module

O registro **Module** contém os seguintes parâmetros de sistema:

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição	
DI No. of	USINT	W	Quantidade de	saídas pulsadas (saídas de alimentação)
Pulse Channels			Codificação	Descrição
			0	Não há saída pulsada prevista para detecção de LS/LB <sup>1)</sup>
			1	Saída pulsada 1 prevista para detecção de LS/LB <sup>1)</sup>
			2	Saídas pulsadas 1 e 2 previstas para detecção de LS/LB <sup>1)</sup>
			4	Saídas pulsadas 14 previstas para detecção de LS/LB <sup>1)</sup>
			As saídas puls direcionadas à	sadas não podem ser utilizadas como saídas à segurança!
DI Pulse Slot	UDINT	W	Slot do módulo ajustar o valor p	de alimentação de pulsos (Detecção SC/OC <sup>1)</sup> ), para 2
DI Pulse Delay [10E-6 s]	UINT	W	transversal) O valor inicial d	era para Line Control (detecção de curto/curto lo parâmetro de sistema <i>DI Pulse Delay</i> no ser ajustado para no mínimo 500 µs.
DI.Error Code	WORD	R	Códigos de erro	o de todas as entradas digitais
			Codificação	Descrição
			0x0001	Erros na área das entradas digitais
			0x0002	Teste de FTT do padrão de teste com erro
DO.Error Code	WORD	R	Códigos de erro	o de todas as saídas digitais
			Codificação	Descrição
			0x0001	Erros na área das saídas digitais
			0x0002	Teste MOT do desligamento de segurança produz um erro
			0x0004	Teste MOT tensão auxiliar produz um erro
			0x0008	Teste de FTT do padrão de teste com erro
			0x0010	Teste de MOT do padrão de teste dos interruptores de saída com erro
			0x0020	Teste de MOT do padrão de teste dos interruptores de saída (teste de desligamento das saídas) com erro
			0x0040	Teste de MOT do desligamento ativo pelo Watchdog com erro
			0x0200	Todas as saídas desligadas, corrente total ultrapassada
			0x0400	Teste de FTT: 1º Limiar de temperatura ultrapassado
			0x0800	Teste de FTT: 2º Limiar de temperatura ultrapassado
			0x1000	Teste de FTT: Supervisão da tensão auxiliar 1: subtensão

Página 36 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição			
Modul.Error	WORD	R	Códigos de erro do módulo			
Code			Codificação	Descrição		
			0x0000	Processamento de E/S, com erros se for o		
				caso		
				veja códigos de erro adicionais		
			0x0001	Sem processamento de E/S (CPU não em RUN)		
			0x0002	Sem processamento de E/S durante o teste de iniciar		
			0x0004	Interface do fabricante em operação		
			0x0010	Sem processamento de E/S: Parametrização incorreta		
			0x0020	Sem processamento de E/S: Taxa de erros ultrapassada		
			0x0040/	Sem processamento de E/S: Módulo		
			0x0080	configurado não está inserido		
Module.SRS	[UDINT]	R	Número do slot	(System-Rack-Slot)		
Module.Type	[UINT]	R	Tipo do módulo	, valor nominal: 0x00A5 [165 <sub>dec</sub> ]		
1) LS/LB (LS = curto de linha, LB = quebra de fio)						

Tabela 27: SILworX - Parâmetros de sistema das entradas digitais, registro Module

### 4.3.2.2 Registro DIO 8/8: DO Channels

O registro **DIO 8/8: DO Channels** contém os seguintes parâmetros de sistema:

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição			
Channel no.		R	Número de car	nal, definição fixa		
-> Error Code	BYTE	R	Códigos de erro dos canais de saída digitais			
[BYTE]			Codificação	Descrição		
			0x01	Erros no módulo de saída digital		
			0x02	Saída desligada devido a sobrecarga		
			0x04	Erro na releitura da ativação das saídas digitais		
			0x08	Erro na releitura do status das saídas digitais		
			0x20	Impossível ativar a saída (parametrização incorreta)		
Value [BOOL] ->	BOOL	W	Valor de saída	para canais DO:		
			1 = Saída ativa			
			0 = Saída sem	corrente		
Channel Used	BOOL	W		los canais digitais como entrada ou saída:		
[BOOL] ->			_	al é usado como saída		
			0 = Canal digita	al é usado como entrada		

Tabela 28: SILworX - Parâmetros de sistema das entradas digitais, registro DIO 8/8 DO Channels

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 37 de 56

### 4.3.2.3 Registro DIO 8/8: DI Channels

O registro **DIO 8/8: DI Channels** contém os seguintes parâmetros de sistema:

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição	
Channel no.		R	Número de car	nal, definição fixa
-> Error Code	BYTE	R	Códigos de err	o dos canais de entradas digitais
[BYTE]			Codificação	Descrição
			0x01	Erros no módulo de entrada digital
			0x10	Curto de linha do canal
			0x80	Interrupção entre a saída pulsada TO e a entrada digital DI, p.ex.
				Quebra de fio
				<ul><li>Interruptor aberto</li><li>L+ subtensão</li></ul>
-> Value [BOOL]	BOOL	R	Valor de entrac	da dos canais de entrada digitais:
value [BCCL]	5002	'`	0 = Entrada nã	<u> </u>
			1 = Entrada ati	vada
Pulse Channel	USINT	W	Canal de orige	m da alimentação de pulso
[USINT] ->			Codificação	Descrição
			0	Canal de entrada
			1	Pulso do 1º canal TO
			2	Pulso do 2º canal TO
			4	Pulso do 4º canal TO

Tabela 29: SILworX - Parâmetros de sistema das entradas digitais, registro DIO 8/8 DI Channels

Página 38 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

### 4.3.3 Saídas pulsadas F20

As seguintes tabelas contêm os status e parâmetros de sistema do módulo de saída pulsada (DO 4), na mesma ordem como no Hardware Editor.

#### 4.3.3.1 Registro Module

O registro **Module** contém os seguintes parâmetros de sistema:

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição			
DO.Error Code	WORD	R	Código de erro da unidade TO como um todo:			
			Codificação	Descrição		
			0x0001	Erro da unidade TO como um todo		
Modul.Error Code	WORD	R	Códigos de erro	o do módulo		
			Codificação	Descrição		
			0x0000	Processamento de E/S, com erros se for o caso, veja códigos de erro adicionais		
			0x0001	Sem processamento de E/S (CPU não em RUN)		
			0x0002	Sem processamento de E/S durante o teste de iniciar		
			0x0004	Interface do fabricante em operação		
			0x0010	Sem processamento de E/S: Parametrização incorreta		
			0x0020	Sem processamento de E/S: Taxa de erros ultrapassada		
			0x0040/ 0x0080	Sem processamento de E/S: Módulo configurado não está inserido		
Module.SRS	UDINT	R	Número de slot	: (System-Rack-Slot)		
Module.Type	UINT	R	Tipo do módulo	o, valor nominal: 0x00B5 [181 <sub>dec</sub> ]		

Tabela 30: SILworX - Parâmetros de sistema das saídas pulsadas, registro Module

#### 4.3.3.2 Registro **DO 4: Channels**

O registro **DO 4: Channels** contém os seguintes parâmetros de sistema:

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição	
Channel no.		R	Número de can	al, definição fixa
-> Error Code [BYTE]	BYTE	R Código de erro dos canais de saída pulsada o individuais:		dos canais de saída pulsada digitais
			Codificação	Descrição
			0x01	Erro no canal de saída pulsada digital
Value [BOOL] ->	BOOL	W	Valor de saída 1 = Saída ativa 0 = Saída sem	
				sadas não podem ser utilizadas como nadas à segurança!

Tabela 31: SILworX - Parâmetros de sistema das saídas pulsadas, registro DO 4: Channels

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 39 de 56

#### 4.4 Configuração com ELOP II Factory

### 4.4.1 Configuração das entradas e saídas

Com o ELOP II Factory, os sinais anteriormente definidos no editor de sinais (Hardware Management) são atribuídos aos canais individuais (entradas e saídas), veja a este respeito o manual de sistema dos sistemas compactos ou a ajuda online.

Os sinais de sistema disponíveis para a atribuição de sinais no sistema de comando encontram-se no capítulo seguinte.

#### 4.4.2 Sinais e códigos de erro das entradas e saídas

Nas seguintes vistas gerais, são listados os sinais das entradas e saídas que podem ser lidos e ajustados, incluindo os códigos de erro.

Os códigos de erro podem ser lidos dentro do programa de aplicação pelos respectivos sinais atribuídos na lógica.

A visualização dos códigos de erro também pode ocorrer no ELOP II Factory.

Página 40 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

## 4.4.3 Entradas digitais F20

Sinal de sistema	R/W	Descrição			
Mod.SRS [UDINT]	R	Número do slot	(System-Rack-Slot)		
Mod.Type [UINT]	R	Tipo do módulo	o, valor nominal: 0x00A6 [166 <sub>dec</sub> ]		
Mod.Error Code	R	Códigos de erro do módulo			
[WORD]		Codificação	Descrição		
		0x0000	Processamento de E/S, com erros se for o caso veja códigos de erro adicionais		
		0x0001	Sem processamento de E/S (CPU não em RUN)		
		0x0002	Sem processamento de E/S durante o teste de iniciar		
		0x0004	Interface do fabricante em operação		
		0x0010	Sem processamento de E/S: Parametrização incorreta		
		0x0020	Sem processamento de E/S: Taxa de erros ultrapassada		
		0x0040/ 0x0080	Sem processamento de E/S: Módulo configurado não está inserido		
DI.Error Code	R	Códigos de erro	o de todas as entradas digitais		
[WORD]		Codificação	Descrição		
		0x0001	Erros na área das entradas digitais		
		0x0002	Teste de FTT do padrão de teste com erro		
DI[xx].Error Code	R	Códigos de erro	o dos canais de entradas digitais		
[BYTE]		Codificação	Descrição		
		0x01	Erros no módulo de entrada digital		
		0x10	Curto de linha do canal		
		0x80	Interrupção entre a saída pulsada TO e a entrada digital DI, p.ex.  Quebra de fio Interruptor aberto L+ subtensão		
DI[xx].Value [BOOL]	R				
DI No. of	W	Quantidade de	saídas pulsadas (saídas de alimentação)		
Pulse Channels		Codificação	Descrição		
[USINT]		0	Não há saída pulsada prevista para detecção de LS/LB <sup>1)</sup>		
		1	Saída pulsada 1 prevista para detecção de LS/LB 1)		
		2	Saídas pulsadas 1 e 2 previstas para detecção de LS/LB <sup>1)</sup>		
		4	Saídas pulsadas 14 previstas para detecção de LS/LB <sup>1)</sup>		
		direcionadas à			
DI Pulse Slot [UDINT]	W	Slot do módulo valor para 2	de alimentação de pulsos (Detecção SC/OC1), ajustar o		

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 41 de 56

Sinal de sistema	R/W	Descrição		
DI[xx].	W	Canal de origem da alimentação de pulso		
Pulse Channel		Codificação	Descrição	
[USINT]		0	Canal de entrada	
		1	Pulso do 1º canal TO	
		2	Pulso do 2º canal TO	
		4	Pulso do 4º canal TO	
DI Pulse Delay [10E-6 s] [UINT]	W	transversal) O valor inicial p	era para Line Control (detecção de curto/curto adrão (400 µs) do sinal de sistema <i>DI Pulse Delay</i> no y deve ser aumentado para 500 µs no mínimo através de do.	
1) LS/LB (LS = curto	de linha,	LB = quebra de	fio)	

Tabela 32: ELOP II Factory - Sinais de sistema das entradas digitais

Página 42 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

## 4.4.4 Saídas digitais F20

Sinal de sistema	R/W	Descrição			
Mod.SRS [UDINT]	R	,	t (System-Rack-Slot)		
Mod.Type [UINT]	R		o, valor nominal: 0x00A6 [166 <sub>dec</sub> ]		
Mod.Error Code	R	Códigos de erro do módulo			
[WORD]		Codificação	Descrição		
		0x0000	Processamento de E/S, com erros se for o caso, veja códigos de erro adicionais		
		0x0001	Sem processamento de E/S (CPU não em RUN)		
		0x0002	Sem processamento de E/S durante o teste de iniciar		
		0x0004	Interface do fabricante em operação		
		0x0010	Sem processamento de E/S: Parametrização incorreta		
		0x0020	Sem processamento de E/S: Taxa de erros ultrapassada		
		0x0040/ 0x0080	Sem processamento de E/S: Módulo configurado não está inserido		
DO.Error Code	R		o de todas as saídas digitais		
[WORD]		Codificação	Descrição		
		0x0001	Erros na área das saídas digitais		
		0x0002	Teste MOT do desligamento de segurança produz um		
			erro		
		0x0004	Teste MOT tensão auxiliar produz um erro		
		0x0008	Teste de FTT do padrão de teste com erro		
		0x0010	Teste de MOT do padrão de teste dos interruptores de saída com erro		
		0x0020	Teste de MOT do padrão de teste dos interruptores		
		0,0020	de saída (teste de desligamento das saídas) com erro		
		0x0040	Teste de MOT do desligamento ativo pelo Watchdog		
			com erro		
		0x0200	Todas as saídas desligadas, corrente total ultrapassada		
		0x0400	Teste de FTT: 1º Limiar de temperatura ultrapassado		
		0x0800	Teste de FTT: 2º Limiar de temperatura ultrapassado		
		0x1000	Teste de FTT: Supervisão da tensão auxiliar 1: subtensão		
DO[xx].Error Code	R	Códigos de err	o dos canais de saída digitais		
[BYTE]		Codificação	Descrição		
		0x01	Erros no módulo de saída digital		
		0x02	Saída desligada devido a sobrecarga		
		0x04	Erro na releitura da ativação das saídas digitais		
		0x08	Erro na releitura do status das saídas digitais		
		0x20	Impossível ativar a saída (parametrização incorreta)		
DO[xx].Value	W		para canais DO:		
[BOOL]		1 = Saída ativa			
DOI:	10/	0 = Saída sem			
DO[xx].Used [BOOL]	W		los canais digitais como entrada ou saída: al é usado como saída		
		_	al é usado como salda al é usado como entrada (ajuste inicial)		
	<u> </u>	o – Cariai digita	ai o abado como omitada (ajuste inicial)		

Tabela 33: ELOP II Factory - Sinais de sistema das saídas digitais

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 43 de 56

## 4.4.5 Saídas pulsadas F20

Sinal de sistema	R/W	Descrição				
Mod.SRS [UDINT]	R	Número de slo	Número de slot (System-Rack-Slot)			
Mod.Type [UINT]	R	Tipo do módulo	Tipo do módulo, valor nominal: 0x00B5 [181 <sub>dec</sub> ]			
Mod.Error Code	R	Códigos de erro do módulo				
[WORD]		Codificação	Descrição			
		0x0000	Processamento de E/S, com erros se for o caso, veja códigos de erro adicionais			
		0x0001	Sem processamento de E/S (CPU não em RUN)			
		0x0002	Sem processamento de E/S durante o teste de iniciar			
		0x0004	Interface do fabricante em operação			
		0x0010	Sem processamento de E/S: Parametrização incorreta			
		0x0020	Sem processamento de E/S: Taxa de erros ultrapassada			
		0x0040/ 0x0080	Sem processamento de E/S: Módulo configurado não está inserido			
DO.Error Code R		Código de erro da unidade TO como um todo				
[WORD]		Codificação	Descrição			
		0x0001	Erro da unidade TO como um todo			
DO[xx].Error Code	R	Código de erro	Código de erro dos canais de saída pulsada digitais individuais			
[BYTE]		Codificação	Descrição			
		0x01	Erro no canal de saída pulsada digital			
DO[xx].Value	W		para canais DO:			
[BOOL]		1 = Saída ativada				
		0 = Saída sem corrente				
		As saídas puls direcionadas a	sadas não podem ser utilizadas como saídas à segurança!			

Tabela 34: ELOP II Factory - Sinais de sistema das saídas pulsadas

Página 44 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 5 Operação

# 5 Operação

O sistema de comando F20 está pronto para a operação. Uma supervisão especial do sistema de comando não é necessária.

### 5.1 Operação

Não é necessária uma operação do sistema de comando durante a operação.

### 5.2 Diagnóstico

Um primeiro diagnóstico ocorre pela avaliação dos diodos luminosos, veja Capítulo 3.4.1.

O histórico de diagnóstico do módulo pode ser lido adicionalmente com a ferramenta de programação.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 45 de 56

### 6 Manutenção preventiva

Na operação normal, medidas de conservação não são necessárias.

No caso de avarias, substituir o equipamento ou módulo por um de tipo idêntico, ou por um tipo de reserva autorizado pela HIMA.

A reparação do equipamento ou do módulo apenas pode ser efetuada pelo fabricante.

#### 6.1 Erro

A respeito da reação de erro das entradas digitais, veja Capítulo 3.1.1.1.

A respeito da reação de erro das saídas digitais, veja Capítulo 3.1.2.1.

#### 6.1.1 A partir da versão V.6.42 do sistema operacional

Se os dispositivos de verificação detectarem erros no sistema processador, ocorre um Reboot. Se dentro de um minuto depois de reinicializar ocorrer um outro erro interno, o equipamento entra no estado STOP\_INVALID e permanece neste estado. Isso significa que o equipamento não processa mais os sinais de entrada e que as saídas entram no estado seguro, desenergizado. A avaliação do diagnóstico dá indícios para a causa.

#### 6.1.2 Anterior à versão V.6.42 do sistema operacional

Se os dispositivos de verificação detectarem erros no sistema processador, o equipamento automaticamente entra no estado ERROR STOP e permanece neste estado. Isso significa que o equipamento não processa mais os sinais de entrada e que as saídas entram no estado seguro, desenergizado. A avaliação do diagnóstico dá indícios para a causa.

#### 6.2 Medidas de manutenção preventiva

Para o módulo processador raras vezes as seguintes medidas são necessárias:

- Carregar o sistema operacional, se uma nova versão for necessária
- Execução a repetição da verificação

#### 6.2.1 Carregar sistema operacional

No contexto da melhora de produtos, a HIMA continua desenvolvendo o sistema operacional dos equipamentos.

A HIMA recomenda aproveitar paradas planejadas do sistema para carregar a versão atualizada do sistema operacional para os equipamentos.

Verificar antes os efeitos da versão do sistema operacional sobre o sistema com ajuda da lista de publicações de versões!

O sistema operacional é carregado pela ferramenta de programação.

Antes de carregar, o equipamento precisa estar no estado STOP (indicador na ferramenta de programação). Caso contrário, parar o equipamento.

Mais informações podem ser consultadas na documentação da ferramenta de programação.

#### 6.2.2 Repetição da verificação

Verificar os dispositivos HIMatrix e os seus componentes a cada 10 anos. Mais informações disponíveis no manual de segurança HI 800 526 P.

Página 46 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

# 7 Colocação fora de serviço

O equipamento é colocado fora de serviço ao retirar a alimentação com tensão. Depois disso, os bornes de encaixe aparafusados para as entradas e saídas e os cabos Ethernet podem ser retirados.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 47 de 56

8 Transporte F20

# 8 Transporte

Para a proteção contra danos mecânicos, os componentes HIMatrix devem ser transportados nas embalagens.

Sempre armazenar componentes HIMatrix nas embalagens originais dos produtos. As mesmas servem ao mesmo tempo à proteção contra ESD. A embalagem do produto sozinha não é suficiente para o transporte.

Página 48 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 9 Eliminação

# 9 Eliminação

Clientes industriais assumem a responsabilidade pelo hardware HIMatrix colocado fora de funcionamento. Sob solicitação é possível firmar um acordo de descarte com a HIMA.

Encaminhar todos os materiais a uma eliminação correta em relação ao meio-ambiente.

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 49 de 56

9 Eliminação F20

Página 50 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 Anexo

### **Anexo**

#### Glossário

Conceito	Descrição
ARP	·
ANE	Address Resolution Protocol: Protocolo de rede para a atribuição de endereços de rede a endereços de hardware
Al	Analog Input, Entrada analógica
COM	Módulo de comunicação
CRC	Cyclic Redundancy Check, Soma de verificação
DI	Digital Input, Entrada digital
	Digital Output, Saída digital
DO EMC	
	ElectroMagnetic Compatibility – Compatibilidade eletromagnética
EN	Normas européias
ESD	ElectroStatic Discharge, descarga eletrostática
FB	Fieldbus, barramento de campo
FBS	Funktionsbausteinsprache, linguagem de bloco funcional
FTA	Field Termination Assembly
FTT	Fault Tolerance Time - Tempo de tolerância de falhas
ICMP	Internet Control Message Protocol: Protocolo de rede para mensagens de status e de falhas
IEC	International Electrotechnical Commission: Normas internacionais para eletrotécnica
MAC Address	Endereço de hardware de uma conexão de rede (Media Access Control)
PADT	Programming and Debugging Tool (conforme IEC 61131-3),
17.51	PC com SILworX
PE	Protective Earth: Terra de proteção
PELV	Protective Extra Low Voltage: Extra baixa tensão funcional com separação segura
PES	Programable Electronic System, Sistema eletrônico programável
PFD	Probability of Failure on Demand: Probabilidade de uma falha ao demandar uma função de segurança
PFH	Probability of Failure per Hour: Probabilidade de uma falha perigosa por hora
R	Read: Variável/sinal de sistema, fornece valores, p. ex., ao programa de aplicação
Rack ID	Identificação de um suporte básico (número)
Non-reactive/	Dois circuitos de entrada estão ligados à mesma fonte (p. ex., transmissor). Uma
sem	ligação de entrada é chamada de sem efeito de retroalimentação se ela não
retroalimentação	interferir com os sinais de uma outra ligação de entrada.
R/W	Read/Write (Ler/Escrever, título de coluna para tipo de variável/sinal de sistema)
SB	Systembus, (módulo do) barramento de sistema
SELV	Safety Extra Low Voltage: Tensão extra baixa de proteção
SFF	Safe Failure Fraction, Fração de falhas que podem ser controladas com segurança
SIL	Safety Integrity Level (conf. IEC 61508)
SILworX	Ferramenta de programação para sistemas HIMatrix
SNTP	Simple Network Time Protocol (RFC 1769)
S.R.S	System.Rack.Slot Endereçamento de um módulo
SW	Software
TMO	Timeout
W	Write: Variável/sinal de sistema, é alimentado com valores, p. ex., do programa de aplicação
Watchdog (WD)	Supervisão de tempo para módulos ou programas. O ultrapassar o tempo do watchdog, o módulo ou programa entre em parada por erro.
WDT	Watchdog Time

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 51 de 56

Anexo F20

Lista de	figuras	
Figura 1:	Conexões nas entradas digitais direcionadas à segurança	12
Figura 2:	Line Control	13
Figura 3:	Ligação de atuadores às saídas	14
Figura 4:	Placa de identificação, como exemplo	17
Figura 5:	Visão frontal	18
Figura 6:	Diagrama de blocos	18
Figura 7:	Adesivo endereço MAC - exemplo	22
Figura 8:	Tampa F20 com pinos guia para montagem do ventilador	28
Figura 9:	Placa para requisitos Ex	34

Página 52 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 Anexo

Lista de t	abelas	
Tabela 1:	Variantes do sistema HIMatrix	7
Tabela 2:	Documentos adicionalmente em vigor	8
Tabela 3:	Requisitos de ambiente	10
Tabela 4:	Número de peça	16
Tabela 5:	Indicador de tensão de operação	19
Tabela 6:	Indicação dos LEDs de sistema	20
Tabela 7:	Indicador Ethernet	21
Tabela 8:	Indicador dos LEDs de E/S	21
Tabela 9:	Características das interfaces Ethernet	22
Tabela 10:	Portas de rede utilizadas (Portas UDP)	23
Tabela 11:	Portas de rede utilizadas (Portas TCP)	23
Tabela 12:	Conexões para a comunicação de barramento de campo	23
Tabela 13:	Pinagem da conexão D-Sub FB1 PROFIBUS-DP	24
Tabela 14:	Pinagem da conexão D-Sub FB1 Modbus	25
Tabela 15:	Pinagem da conexão D-Sub FB1 RS232	25
Tabela 16:	Pinagem da conexão D-Sub FB1 RS422	25
Tabela 17:	Pinagem da conexão D-Sub FB1 INTERBUS	26
Tabela 18:	Pinagem da conexão D-Sub FB2 Modbus	26
Tabela 19:	Estado do ventilador	28
Tabela 20:	Dados do produto	29
Tabela 21:	Dados técnicos das entradas e saídas digitais	30
Tabela 22:	Dados técnicos das saídas pulsadas	30
Tabela 23:	Certificados	31
Tabela 24:	Pinagem das entradas digitais	32
Tabela 25:	Pinagem das saídas digitais	33
Tabela 26:	Pinagem das saídas pulsadas	33
Tabela 27:	SILworX - Parâmetros de sistema das entradas digitais, registro Module	37
Tabela 28:	SILworX - Parâmetros de sistema das entradas digitais, registro DIO 8/8 DO Channels	37
Tabela 29:	SILworX - Parâmetros de sistema das entradas digitais, registro DIO 8/8 DI Channels	38
Tabela 30:	SILworX - Parâmetros de sistema das saídas pulsadas, registro Module	39
Tabela 31:	SILworX - Parâmetros de sistema das saídas pulsadas, registro DO 4: Channels	39
Tabela 32:	ELOP II Factory - Sinais de sistema das entradas digitais	42
Tabela 33:	ELOP II Factory - Sinais de sistema das saídas digitais	43
Tabela 34:	ELOP II Factory - Sinais de sistema das saídas pulsadas	44

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 53 de 56

Anexo F20

## Índice remissivo

Botão de reset	27	entradas digitais	13
Dados técnicos	29	saídas digitais	15
		safeethernet	
Line Control	13	SRS	16
Número de peça	16	Surge	32
Reações de erro		Ventiladores	

Página 54 de 56 HI 800 537 PT Rev. 1.00

F20 Anexo

HI 800 537 PT Rev. 1.00 Página 55 de 56



HIMA Paul Hildebrandt GmbH
Postfach 1261
68777 Brühl
Tel: +49 6202 709-0

Fax: +49 6202 709-107

E-Mail: info@hima.com Internet: www.hima.com